

# Sexualidade, Eroticidade e Amor segundo Frankl

Especialização em Logoterapia e  
Saúde da Família

Por Gilvan Melo

# O Sentido do Amor

- O Amor enfeitiça o mundo
- Ver o que é único e irrepetível no outro
- Amor é graça
- Se a paixão cega, o Amor faz videntes
- Amor é mistério
- O Amor conduz aos valores

# Três formas de atitude humano - afetiva

- Atitude sexual
- Atitude erótica
- Atitude Amorosa

# Atitude sexual

- Limita-se à dimensão física
- Ama-se o que o outro tem
- É movida pelo impulso sexual
- Intenção voltada para o corpo
- Sentimento final: o prazer

# Atitude erótica

- Movida pela paixão anímica
- Produz-se enamoramento
- Ama-se um tipo ou traços psicológicos
- Ama-se o que o outro tem
- Limita-se ao campo emotivo
- Intenção na psique
- Sentimento final: a alegria

# Atitude Amorosa

- Transcende o erótico
- Intenção no espírito
- Privilegia o companheirismo
- Ama a pessoa em seu caráter de único e irrepetível
- Ama-se o que a pessoa amada é e o que ela pode ser
- É intransferível
- Ultrapassa a morte
- Essencialidade acima da existencialidade
- Síntese dialética da sexualidade e eroticidade
- Sentimento final: a felicidade

# Música: Cheol (Gilvan Melo)

- Põe-me como um selo
- Sobre o teu coração como um selo.
- Sobre os teus braços,
- Porque o Amor é forte como a morte.
- **A PAIXÃO É VIOLENTA COMO CHEOL.**
- Suas centelhas são centelhas,
- Centelhas de fogo, chama divina.
- As torrentes jamais poderiam impedir o Amor,
- Nem os rios jamais poderiam submergir o Amor,
- **A PAIXÃO É VIOLENTA COMO CHEOL.**
- As torrentes jamais poderiam impedir o Amor,
- Nem os rios jamais poderiam submergir o Amor,
- **O AMOR VENCE A PAIXÃO QUE ESTÁ EM CHEOL.**

# Prazer, alegria e felicidade

- **Prazer:** sensação situacional ou estado afetivo
- **Alegria:** intencional; visa-se nela qualquer coisa (momento de comemoração, conquista, tipo psicológico, etc)
- **Felicidade:** caráter de realização e produção; dirige-se à plenitude

“O que o homem quer não é, nem de longe ser feliz; o que quer é ter um fundamento, uma razão para ser feliz!”



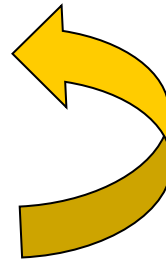
# Da eroticidade ao Amor: inversão frankliana

- Amor Verdadeiro (cerne espiritual)



Inibição segundo Frankl

- Eroticidade (paixão inibida)

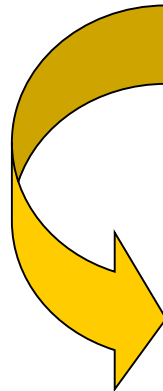


Inibição segundo Freud

- Impulso sexual genital

# Do Amor à sexualidade: inversão freudiana

- Amor - fenômeno originalmente humano (Frankl)



- Amor - sublimação da sexualidade (Freud)

# Vazio de Amor: riqueza de instinto

- “Onde a quantidade da felicidade amorosa falta, há aí uma falta que tem de ser compensada pela quantidade dos prazeres sexuais; pois, na verdade, quanto menos “feliz” se faz um homem, tanto mais tem que ser “apaziguado” o seu instinto.”

# Neurose da paixão

- A fixação numa paixão esconde o medo de amar
- Importa mais a segurança de não amar, que a disponibilidade para tentar amar
- O ciúme do apaixonado revela o caráter de posse de seu “objeto” de desejo

# Sexualidade segundo Frankl

- “A vida sexual humana é sempre, de per si, algo mais do que mera vida sexual, justamente na medida em que constitui expressão de uma aspiração amorosa.”
- A frustração sexual é uma frustração existencial, pois se busca exclusivamente o prazer, quando não se encontra o sentido

# A tabelinha dos relacionamentos

## Por E. Lukas

P.1	P.2	INTERESSE SEXUAL	PAIXÃO	AMOR VERDADEIRO
AMOR VERDADEIRO		Relação infeliz e irrealizada	Relação infeliz e irrealizada	A melhor relação de amor (Não provoca crises)
PAIXÃO		Perigo de bloqueio sexual	Namoro «sem compromisso» (Não provoca crises)	Relação infeliz e irrealizada
INTERESSE SEXUAL		Aventura sexual sem importância (Não provoca crises)	Perigo de bloqueio sexual	Relação infeliz e irrealizada

LUKAS, 1992,  
p. 127

# Referências

- FRANKL, V. E. **Psicoterapia e sentido da vida:** Fundamentos da logoterapia e análise existencial./ Trad: Alípio Maia de Castro. Ed: Quadrante – São Paulo – SP, 1989.
- LUKAS, E. **Prevenção Psicológica:** A prevenção de crises e a proteção do mundo interior do ponto de vista da logoterapia./ Trad: Carlos Almeida Pereira. Vol. 7.(Coleção Logoterapia). Ed: Vozes – Petrópolis – RJ, 1992.